

## Convento de São Francisco do Monte - recontar a história -

---

---



---

---

**Adriana Margarida da Cunha São Bento**  
**Cláudia da Conceição Amorim Carvalho**

## Índice

Proponentes e respetivas biografias -----	pág.03
Nome do responsável pelo projeto e respetiva nota biográfica -----	pág.04
Proposta/Projeto -----	pág.05
Convento de São Francisco do Monte -----	pág.06
Esboços e desenhos -----	pág.07
Descritivo dos materiais -----	pág.08
Orçamento -----	pág.11
Comprovativo de naturalidade -----	pág.15

### **Proponentes e respetivas notas biográficas**

Adriana Margarida da Cunha São Bento nasceu a 30|06|1997 e é natural de Atiães – Vila Verde. Encontra-se no último ano de licenciatura em Design de Ambientes na Escola Superior de Tecnologia e Gestão – Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Desenvolveu o seu percurso escolar na Escola primário de Moure, seguindo para o Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva onde frequentou do 5º ano ao 9º ano. Mais tarde, frequentou o ensino médio na Escola Sá de Miranda - Braga onde foi aluna de Mérito no equivalente ao 12º ano.

Cláudia da Conceição Amorim Carvalhoso nasceu a 14|07|1989 e é natural dos Arcos de Valdevez. Iniciou a sua caminhada escolar na Escola primária de Jolda S. Paio – Arcos de Valdevez. Deu seguimento na Escola E.B.2,3 de Távora Santa Maria onde conclui o 9ºano escolar. Frequentou o ensino médio no Agrupamento de Escolas de Arcos de Valdevez. Com a intuição de ir mais longe e de maneira a concluir os seus estudos, tirou o curso de Design Gráfico na FLAG – Porto. De momento encontra-se a realizar pequenos trabalhos na área.

## **Nome do responsável pelo projeto e respetiva Nota Biográfica**

O arquiteto responsável pela criação do Convento de São Francisco do Monte foi Frei Francisco de São Boaventura com a ajuda do engenheiro Manuel Pinto Vilalobos.

Frei Francisco de São Boaventura foi um religioso e compositor português que atuou na cidade do Porto na segunda metade do século XVIII e nos primeiros anos do século XIX. Pouco se sabe sobre a biografia a respeito de Frei Francisco de São Boaventura.

Relativamente a Manuel Pinto Vilalobos, também pouco se sabe da sua vida, apenas que era natural do Porto e de uma família de baixa condição. A carreira no exército seria para Vilalobos, desta forma, uma das poucas vias possíveis para uma certa ascensão social. A 11 de março de 1688, recebeu a patente de capitão engenheiro da província de Entre Douro e Minho, título com o qual assinou algumas das suas obras. Manuel Pinto de Vilalobos morreu, muito provavelmente, em Viana da Foz do Lima, no ano de 1734.

## Proposta/Projeto

- recontar a história -

---

---



## Convento de São Francisco do Monte

O Convento de São Francisco do Monte encontra-se em Viana do Castelo – Santa Maria Maior, mais precisamente na encosta do monte de Santa Luzia. Encontra-se neste local desde 1392 e já sofreu diversas alterações passando por díspares donos ao longo dos anos. Para deterioramento da simbologia iconográfica local, o convento encontra-se em abandono há várias décadas. Quem por lá passa depara-se com mais de quinhentos anos de história ao abandono onde apenas o mato, a vegetação selvagem e o vandalismo tomam conta. Os tetos já há muito tempo que ninguém os vê, as paredes vão-se apresentando por metade e as imagens sagradas já nem existem. Apesar de todo o seu estado elevado de degradação, o Convento de São Francisco do Monte possui um enorme chamariz o que acaba por atrair turistas e elementos da população que o visitam pela centésima vez.

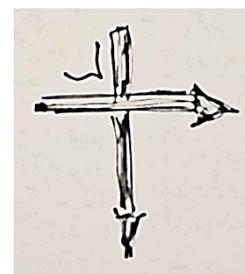
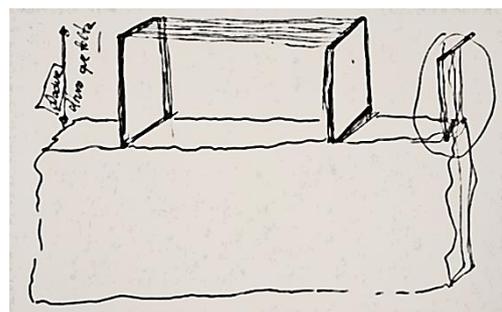
De forma a garantir a continuidade dos valores históricos e culturais e com a finalidade de inspirar quem por lá passe, a proposta apresentada passa pela requalificação do Convento. Este, possui um toque único tornando-o distinto de todas as construções daquela altura. A ideia da requalificação foge a uma requalificação “básica” desejando passar a imagem do próprio Convento: Excepcional. Aproveitando o pouco que resta do Convento, o projeto apresentado passa pela conectividade entre as suas ruínas e fios brancos com a finalidade de demonstrar como seria o Convento nos seus primeiros anos de vida. Ou seja, as ruínas demonstrariam como se encontra o convento atualmente e os fios brancos demonstrariam como seria se a sua arquitetura ainda estivesse intacta.

## Esboços e desenhos



### 1º esboço:

Apesar de a ideia apresentada não ser a original, o esboço do lado esquerdo foi o primeiro a ser realizado. Entre sarrabiscos, foi possível alcançar a presente solução apresentada.

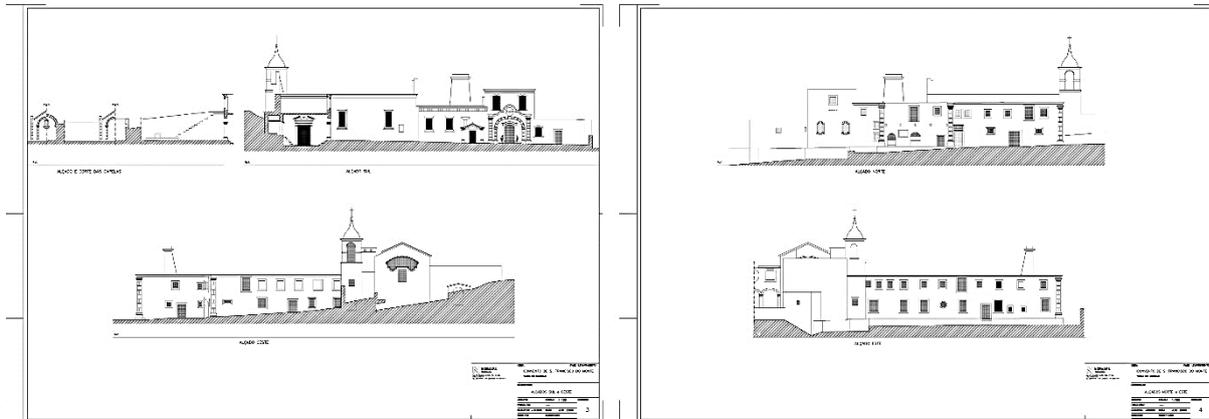


## Descritivo dos materiais

A presente proposta foi uma alternativa à inicialmente pretendida. Tendo em conta o orçamento limitado, foi necessário encontrar soluções que correspondessem ao desejado. Deste modo, inicio dizendo que manteria toda a estrutura existente do Convento. Paredes em alvenaria parcialmente rebocada e em cantaria de granito aparente; cornijas, pilares, pilastras, cachorros, cartelas, lápides, escudos, fonte, pavimentos, base do púlpito, púlpito de leitura, lavabos, modinaturas, tanque, canos em cantaria de granito; capelas laterais com pinturas murais. De seguida, apresento aquele que se tornaria o melhor amigo das ruínas do Convento de São Francisco do Monte: o fio. Com um toque muito delicado e gentil, o fio demonstrou ser um material à altura e com uma capacidade demonstrativa única. Diante de diversos fios com diferentes propriedades, o fio retorcido é o que apresenta as qualidades mais requintadas para este projeto. Este fio é desenvolvido através da torção de dois fios entre si, gerando um fio de algodão resistente. Como seu suporte, e tendo em conta ao ambiente que se encontrará exposto, as placas 600/800 (pladur) são a melhor escolha. Estas placas de pladur são tratadas para ganharem resistência à água, tornando-se hidrófugas. O tratamento consiste em incorporar óleo de silicone nas camadas exteriores e no núcleo de gesso.

Com a junção destes dois materiais distintos, é possível alcançar a ideia de leveza e ao mesmo tempo proporcionar um grande impacto enquanto fugimos de tudo aquilo que é considerável “comum”.

São escassas as imagens iniciais do Convento de São Francisco do Monte, o que acaba por ser mais claro demonstrar através de desenhos técnicos.



Com o decorrer dos anos e o abandono presente de forma iminente, o Convento começa a apresentar desgaste, chegando a um nível exuberante.



Na primeira observamos o início do abandono ainda que um pouco despercebido.

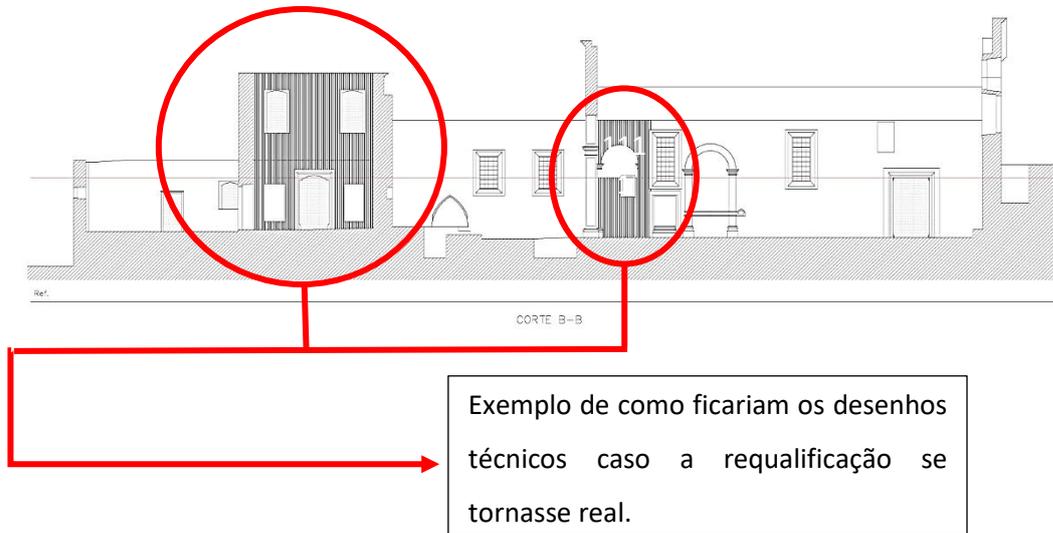


Na segunda foto já se torna evidente o estado do Convento.

Na terceira foto, tirada nos dias que correm, o Convento acaba por se confundir com a natureza que o envolve a passos largos.



Com a presente requalificação, o Convento de São Francisco do Monte apresentaria uma imagem totalmente diferente. Limpo, fresco e amado.



**Imagens ilustrativas**

**Como ficaria o Convento de São Francisco com a requalificação tornada realidade.**



Imagem do pátio com a parede reconstruída em fio.

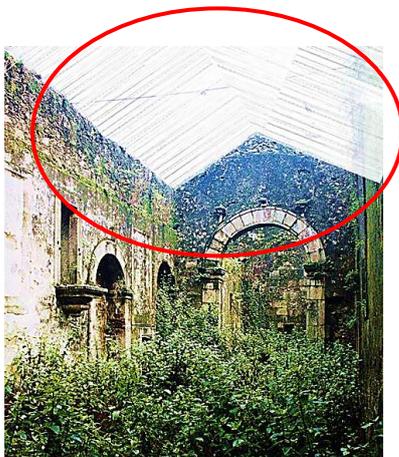


Imagem da igreja com o teto reconstruído em fio dando o efeito de mistura com o céu.



Imagem dos claustros com o piso 1 reconstruído em fio.

## Orçamento

Tendo em conta o estado deteriorado, é de extrema importância que a primordial tarefa a realizar seja a limpeza das ruínas do Convento. Focando apenas e exclusivamente nas áreas centrais sendo estas as direcionadas para a requalificação:

1 – Galilé	62 m2
2 - Igreja	167 m2
3 - Livraria	45 m2
4 - Refeitório	169 m2
5 - Cortes	206 m2
6 - Claustros	168 m2
TOTAL ÁREA	817 m2

Usufruindo da lei sobre a limpeza dos terrenos, são inúmeros os orçamentos que é possível encontrar sabendo a inúmera busca que há. Com isto, através do site [Limpzadeterrenos.pt](http://Limpzadeterrenos.pt) é possível acedermos ao orçamento com as medidas pretendidas.

**Serviço de limpeza em terrenos** com o corte e remoção de (silvas até 3 metros de altura, ervas, mato, plumas, feitos,...), remoção da biomassa florestal.

Serviços diários para pequenas e médias superfícies até 4000m2 por proprietário;

Deslocação 10€

Preço para os serviços com todas as ferramentas 8€/h.

Almoço 5€

Combustível das máquinas

**Pagamento no final de cada dia e com Fatura-recibo**

Silvas e plumas mais pequenas árvores bravias pelo meio até 2.20mts/altura semi-densa	0.40€/m2
Ervas secas, silvas e vegetação semi-densa até 1.00mts/altura	0.12€/m2
Manutenção anual de terreno "+-0.80mts/altura"	0.08€/m2

Assumindo, de uma forma geral, que por cada m2 existem silvas e plumas, árvores bravias, ervas secas e vegetação semi-densa

		ÁREA TOTAL	PREÇO TOTAL
Silvas e plumas mais pequenas árvores bravias pelo meio até 2.20mts	0.40€ / m2	817 m2	[817*0.40] 326.80€
Ervas secas, silvas e vegetação semi-densa até 1.00mts	0.20€ / m2	817 m2	[817*0.20] 163.40€
		Total/m2	490.20€

Sabendo que tem o desgaste da deslocação, combustível de máquinas e preço por hora, chegamos ao seguinte orçamento:

		Duração em dias	TOTAL
Deslocação	10€ / dia	4	40€
Combustível de máquinas	aproximadamente 80€/ dia	4	320€
Preço por hora	8€	4	32€
		TOTAL	392€

	490.20€
	392€
<b>TOTAL ORÇAMENTO</b>	<b>882.20€</b>

De seguida, para a requalificação do Convento de São Francisco do Monte é necessário aplicar as bases para os fios.



#### PLADUR® 600/800

Placa Pladur® N de 600 e 800 mm e placa Pladur® H1 de 800 mm de largura, para obras de reabilitação e remodelação ou de difícil acesso.



CÓDIGO	DIMENSÕES (mm)** espessura x largura x comprimento	BORDO	PLACAS LOTE	FRANCO DESTINO	
				€/m²	€/ud
<b>PLACA PLADUR® N</b>					
110 24 38	10 x 600 x 1.200	BC	160	4,69	3,38
213 74 28	13 x 600 x 2.500	BA	96	4,88	7,32
213 14 42	13 x 800 x 2.000	BA	48	4,36	6,98
<b>PLACA PLADUR® H1</b>					
214 00 45	13 x 800 x 2.000	BA	48	7,22	11,55

Recomenda-se o uso da placa Pladur® H1 em conjunto com as pastas Pladur® JH o LH. Consulte a gama de pastas Pladur® na pagina 49 deste documento.

10x600x1.2000				
	Unidades	m2	€/m2	TOTAL
1 - Galilé	---	---	---	---
2 - Igreja	---	---	---	---
3 - Livraria	5	---	4.69€	23.45€
4 - Refeitório	5	---	4.69€	32.45€
5 - Cortes	5	---	4.69€	23.45€
6 - Claustros	3	---	4.69€	14.07€
			<b>TOTAL</b>	<b>93.42€</b>



**PARAFUSOS MM**

Parafusos com ponta de broca e cabeça queijo, em aço galvanizado para a fixação de perfis metálicos entre si.

Todos os produtos admitem o serviço de encomendas

CÓDIGO	DIMENSÕES	FORMATO	APRESENTAÇÃO		FRANCO DESTINO	
			UNIDADES	UNIDADES CARTÃO	€/Caixa	€/Cartão
702 34 73	3,5 x 25	Caixa	500	16.000	10,64	340,32
702 31 46	3,5 x 9,5	Caixa	1.000	32.000	12,66	405,26
702 48 30		Blister	100	5.000	3,32	165,78

Unidad mínima de entrega en blister: 1 cartão.

	Duração/dia	
Total Pladur	---	93.42€
Total Parafusos	---	12.66€
Total mão-de-obra	3	250€
<b>TOTAL ORÇAMENTO</b>		<b>356.08€</b>

Por último, e aquele que será o elemento fundamental, é necessário deixar a mente voar e aplicar o fio retorcido.



**Fio Torcido de PA**

R\$13,67 - R\$15,03

Titulos  :  
 Cores  :  
 Peso  :

REF: N/A Categoria Loja de Pesca Online

Descrição    Informação adicional

**Informação adicional**

PESO 0.500 kg

DIMENSÕES 16 x 4 x 4 cm

	Metros lineares necessários	Preço/m 0.76€	Rolo(s) necessário(s)	Preço por rolo(s) [ 12.18€ ]
1 - Galilé	9m	6.84€	1	12.18€
2 - Igreja	31m	23.56€	2	24.36
3 - Livraria	8m	6.08€	1	12.18
4 - Refeitório	39m	39.76€	3	36.54
5 - Cortes	44m	33.44€	3	36.54
6 - Claustros	108m	82.08€	7	85.26
			<b>TOTAL</b>	<b>207.06€</b>

	Dias	
Mão de Obra	7	350€
	---	207.06€
	<b>TOTAL ORÇAMENTO</b>	<b>557.06€</b>

Com todos os pequenos orçamentos em cima conseguidos, é-nos possível chegar a um orçamento final da requalificação do Convento de São Francisco do Monte.

Orçamento de limpeza	882.20€
Orçamento de pladur	356.08€
Orçamento de fio	557.20€
<b>ORÇAMENTO FINAL</b>	<b>1795.48€</b>

Ambiciona-se uma estratégia de intervenção que procure a valorização do conjunto onde o monumento se insere enquanto potencial arquitetónico, turístico e/ou sociocultural e económico, dada a sua reconhecida qualidade enquanto testemunho histórico-arqueológico.

## Comprovativo de naturalidade

**Conservatória do Registo Civil de Arcos de Valdevez**  
Assento de Nascimento n.º 3849 do ano de 2007

---

**Registando**

Nome próprio: **Cláudia da Conceição \*\*\***  
Apelidos: **Amorim Carvalho \*\*\***  
Sexo: **Feminino \*\*\***  
Hora e data do nascimento: **23 horas e 30 minutos, do dia 14 de Julho de 1989 \*\*\***  
Naturalidade: **freguesia de Jolda (São Paio) \*\*\*  
concelho de Arcos de Valdevez \*\*\***

---

**Pai**

Nome: **António Lima Carvalho \*\*\***  
Idade: **29 anos \*\*\***  
Estado: **Casado(a) \*\*\***  
Naturalidade: **freguesia de Jolda (São Paio) \*\*\*  
concelho de Arcos de Valdevez \*\*\***  
Residência habitual: **lugar de Pêgo, freguesia de Jolda (São Paio), concelho de Arcos de Valdevez \*\*\***

---

**Mãe**

Nome: **Rosa Rodrigues de Amorim Carvalho \*\*\***  
Idade: **28 anos \*\*\***  
Estado: **Casado(a) \*\*\***  
Naturalidade: **freguesia de Jolda (São Paio) \*\*\*  
concelho de Arcos de Valdevez \*\*\***  
Residência habitual: **lugar de Pêgo, freguesia de Jolda (São Paio), concelho de Arcos de Valdevez \*\*\***

---

Avós paternos: **António de Amorim Carvalho e Maria Júlia de Freitas Lima \*\*\***  
Avós maternos: **Gaspar de Amorim e Maria da Glória Rodrigues da Cunha \*\*\***

---

Declarante(s): **\*\*\***  
Menções especiais: **\*\*\***  
Testemunha(s): **\*\*\***  
Data do assento: **28 de Novembro de 2007 \*\*\***

---

**O/A 2º Ajudante, Maria da Conceição Mendes Marinho Cerqueira , Por competência própria**  
Processo n.º **4607/ 2007**